

104-141

AVALIAÇÃO DA CONTRAÇÃO DE SECAGEM DE PRODUTOS CERÂMICOS FABRICADOS POR EXTRUSÃO E PRENSAGEM E QUE FORAM FORMULADOS COM CINZA DO RESÍDUO DA LÃ DE OVINOS

Nunes, F.M.(1); Ferreira, C.C.(2); De Oliveira, L.T.(1); Cáceres, G.R.(1); Mendonça, G.C.(1); Morais Júnior, R.R.(3);

Universidade Federal do Pampa(1); Universidade Federal do Pampa(2); Universidade Federal do Pampa(3); Universidade Federal do Pampa(4); Universidade Federal do Pampa(5); Universidade Federal do Rio Grande(6);

O objetivo deste trabalho é avaliar, por meio da contração linear de secagem, os produtos cerâmicos fabricados com adição de cinza do resíduo de lã de ovinos em uma argila encontrada em uma olaria de pequeno porte da cidade de Bagé – RS em percentagens de 0, 5, 10, 20 e 30%. Os produtos cerâmicos foram conformados pelos métodos de extrusão e prensagem. Já a secagem desses produtos ocorreu de forma natural e artificial, sendo que a primeira em ambiente de laboratório com temperatura média de 21°C durante 3 semanas e a segunda em estufa com temperatura máxima fixa em 110°C por 48 horas. A contração linear de secagem foi realizada de acordo com as especificações da norma C-021/95. Os resultados médios obtidos para a contração linear de secagem dos corpos de prova extrudados das formulações investigadas foi de 8.2% e para os prensados foi de 0.7%. Os resultados encontrados indicam também informam que de modo geral que o acréscimo de cinza de resíduo da lã de ovinos na argila diminui os valores de contração linear de secagem nos produtos cerâmicos extrudados quando se compara com os prensados.